# O Urso e o Galo

Era uma vez um velho que tinha um filho tolo. O tolo pede ao pai que o case: "E se não me casares, desmonto o fogão todo!" — "Como te hei de casar? Não temos dinheiro." — "Não temos dinheiro, mas temos um boi; vende-o no matadouro." O boi ouviu e fugiu para a floresta. O tolo volta a importunar o pai: "Casa-me, senão desmonto o fogão todo!" O pai diz: "Gostava de te casar, mas não temos dinheiro." — "Não temos dinheiro, mas temos um carneiro; vende-o no matadouro." O carneiro ouviu e fugiu para a floresta. O tolo não larga o pai: "casa-me", e nada mais. "Já te disse que não temos dinheiro!" — "Não temos dinheiro, mas temos um galo; mata-o, assa um pastel e vende-o." O galo ouviu e voou para a floresta.

O boi, o carneiro e o galo juntaram-se todos e construíram na floresta uma casita. O urso soube disso, quis comê-los e foi até à casita. O galo viu-o e pôs a saltar no poleiro; bate as asas e grita: "Para onde, para onde, para onde! Dá-mo aqui; piso-o com os pés, corto-o com o machado! E o facão está aqui, e a corda está aqui, e aqui o degolamos, e aqui o enforcamos!" O urso assustou-se e pôs-se em fuga, correu, correu, caiu de medo e morreu. O tolo foi à floresta, encontrou o urso, tirou-lhe a pele e vendeu-a; com esse dinheiro casaram o tolo. O boi, o carneiro e o galo voltaram da floresta para casa.